

ALFAZÃO

SEMANÁRIO REPUBLICANO

N.º 14 do 1.º Ano

Director e Editor, Dr. David Oliveira

Guimarães, 1 de Abril de 1923

Redacção e Administração, Rua da Liberdade, 94

Comp. e impressão, Empresa de Publicidade - FAFE

EDUCAÇÃO

Conversando

A Morte

Haverá talvez uma dúzia de anos que Baden-Dowell, official inglês que se illustrou na guerra anglo-boer, antevendo o descalabro físico e moral para que caminhavam os povos eucopéus, se lembrou de lançar as bases em que devia firmar-se um novo sistema de educação da juventude, bases muito simples, muito naturais e, por isso mesmo, profundamente diversas daqueles princípios em que se apoia o processo educativo vulgar.

Data daí o aparecimento do *scouting*, a que em português se deu a designação de *escotismo*.

Tal sistema ganhou em breve muitos milhões de adeptos, difundindo-se com uma facilidade maravilhosa para todo o globo, o que se nos afigura concludente para demonstração da sua racionalidade e eficacia.

A principio viu-o a critica como vulgar desporto, quando é certo que, bem analisado nos seus fundamentos, o escotismo tem de ser tido como a melhor escola para a preparação da juventude, a unica escola capaz de a desviar da perversão e do egoismo que a cercam.

Nas suas bases primordiais ou mandamentos encerra-se a mais vitalizadora das morais, a mais logica e a mais pura das educações e é por isso que todos nos devemos interessar pela difusão do escotismo, certos de que no dia em que a maior da juventude tenha ingressado nele a civilização terá dado um grande passo e a sociedade terá achado a remodelação física e moral de que necessita.

Não é, nem pode ser, em meia dúzia de artigos de um pequeno jornal de provincia, que ha possibilidade de dar uma ideia sequer do complexo estado actual das tão interessantes quanto complicadas sciencias, vulgarmente conhecida por «sciencias occultas». Antes de mais nada, cumpre-me declarar, muito franca e lealmente, (sem modestias escusadas) que não me julgo em condições, por falta dos conhecimentos para isso indispensaveis, de versar este assunto com a elevação e profundidade que seriam para desejar. No entanto, prometo por estas modestas cronicas, a minha melhor boa-vontade de aceitar.

São estes artigos despreziosas palestras em que, cavaleando com os meus queridos leitores, lhe irei comunicando as impressões que deixaram no meu ser essencialmente espiritualista e religioso a leitura de alguns livros e a realiação de alguns fenomenos interessantes a que tive a felicidade de assistir.

Para os estudos do 3.º Congresso Internacional de Psychologia Experimental em Paris, foram constituídas 7 comissões, a saber:

- 1.ª — Hipnotismo
- 2.ª — Magnetismo
- 3.ª — Espiritismo
- 4.ª — Telepatia
- 5.ª — Rabdomancia
- 6.ª — Naturismo
- 7.ª — Consequencias gerais

Serão tambem, mais ou menos, estes os pontos principais que nos propomos tocar e muito especialmente o espiritismo, o hipnotismo, o magnetismo e a telepatia.

Antes porem de irmos mais longe, desde já queremos chamar a atenção dos leitores para o seguinte: nos estudos sobre os fenomenos de espiritismo, hipnotismo, etc. nós devemos estar sempre muito prevenidos contra possiveis burlas,

com que habilidosos charlatães nos procurem vigiarisar, (perdoem-me o termo).

Os melhores mestres espiritas, nos previnem a cada passo, contra possiveis burlas e citamos até factos autenticos em que medimos de grande valor, que tem conseguido a realiação de fenomenos interessantes e dificeis, ao sentirem-se abandonados, por qual uer motivo. pelas suas condições mediunicas, recorrem a burlas varias com medo que se conheça a sua impotencia actual... Medians ha até, que inconscientemente usam processos fraudulentos.

Creaturas ha que, embora com alguns conhecimentos sobre estas sciencias, se apresentam em publico, usando processos de prestidigitación conhecidos e melhor ou pior executados, os apresentam como fenomenos comprovativos de sciencias occultas...

Ainda ha bem pouco tempo se apresentou em Guimarães um tal snr. Stevenson, que fazia preceder o seu nome do pomposo titulo de *professor*, acompanhado por uma senhora, fazendo variadissimas *sorbetes* (é o termo) que ele attribuía ao hipnotismo, mas a que unica e exclusivamente presidia o seu espirito de burlão imérito.

Contra este charlatão, double de fadistão nojento, ou outros de igual jaez que se nos apresentem, devemos ter o nosso espirito sempre em guarda, para melhor conhecermos onde acaba a sciencia e onde começa o ilusionismo. Assistimos na Assembleia Vimaranense a uma sessão de hipnotismo, dada pelo tal snr. Stevenson e no meio das mais descaradas burlas, nós presenciamos uma burla em que se imitava o aliás muito conhecido por todos os homens de sciencia sono catalético, duma maneira tão perfeita que muitos espectadores se convenceram que se tratava dum fenomeno hipnotico. Para casos destes é sempre necessaria a observação do paciente por um medico.

O primeiro conviva, em punho a taça,
ergueu-se de repente e com voz rouca
bradou: «Amigos! Permitti que faça
uma saude á Morte, a velha louca!

A minha historia é triste, e muito pouca...
Sou, como vós, um filho da desgraça,
Amei uma mulher. Que mimto e graça!
Oh! que pé andaluz! Que olhar! Que boca!

Na noite do noivado — ouvi devassos! —
beije-a doidamente entre meus braços,
e arremessei-a ao mar, tremula e nua.

Ninguém não mais a gozará um dia!
Reposa ali a minha noiva, fria,
guardada pelo olhar frio da lua!

De livro «Os Cem Sonetos»

GOMES LEAL

É, sem duvida alguma, importantissima, já pelo numero de associados, já pelas qualidades intellectuais que as distinguem, a organização mundial da Sociedade Teosofica.

A interessantissima e muito bem redigida revista Teosofica «*Isis*» define a Teosofia da seguinte maneira:

«A Teosofia, que as Religiões profligam e Academias adversam, é um campo neutro de espiritualismo e de sciencia.

Sintetizando a voz clamorosa dos seculos, que é a ancia da Verdade e ancia de Justiça, ela reclama-se o direito de procurar a Verdade, onde ela esteja, cristal de luz divina, iluminando o Justo e o Belo.

Não profliga as Religiões, respeita-as; não adversa as Sciencias, cultiva-as. E sintetizando-as, tenta sentir e explicar Deus, o Universo e o Homem».

Terminando por hoje, (que a isso nos obriga a falta de espaço e o receio de sermos alcinhado de massador) transcrevemos o periodo seguinte da grande orientalista que é *Annie Besant*:

«Para nos tornarmos um Teosofia não ha necessidade de

deixarmos de ser ou Christão, ou Budhista ou Indhuista. Basta que o homem penetre mais profundamente no coração da sua propria fé, abraçando mais firmemente as verdades espirituais e analisando com um espirito mais amplo os ensinamentos sagrados».

Chattrá.

Desafio de foot-ball

No proximo domingo, dia 8 de abril, realiza-se um desafio de foot-ball entre 2 grupos de Guimarães para disputa dum objecto d'arte.

O desafio realiza-se na Atouguia.

SHELL

Gasolina

Petroleo

e Oleos

19 de Outubro

Sob a presidencia do comandante militar de Guimarães, sr. coronel Duarte do Amaral Pinto de Freitas, reuniu-se no dia 28 do mês passado, no quartel do Regimento de Infantaria n.º 20 a Comissão promotora das festas a realizar em honra dos heroicos portugueses que na Grande Guerra, resolveram, perdendo a vida, defender a causa dos aliados e as gloriosas tradições do povo português.

A Comissão trocou impressões acerca da elaboração do programa das festas a realizar para comemorar a data gloriosa de 9 de Abril com todos os representantes das forças vivas da cidade que se achavam presentes á reunião.

O programa ficou assim constituído:

A's 8 horas hasteamento da Bandeira Nacional com todas as honras regulamentares.

A's 15.30 formatura geral do Regimento de Infantaria n.º 20.

A's 16 horas sessão solene comemorativa do Esforço da Raça, usando da palavra varios oradores militares e civis.

A's 17 horas dois minutos de silencio como evocação ao Soldado Desconhecido, simbolo do Valor e de Abnegação pelo bem da Patria.

Finda a sessão, desfileamento por frente da lapide comemorativa dos Mortos da Grande Guerra, das forças do Regimento, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntarios e diversas actividades.

A's 17.30 jogos desportivos, por praças do Regimento.

A's 21 horas sarau no Teatro D. Afonso Henriques, pelos sargentos do Regimento, como comemoração da data gloriosa de 9 de Abril.

Se bem nos lembro, terminamos o artigo anterior perguntando que duvidas podia haver em se pedir o auxilio dos parcos, no sentido de se promover o ataque ás doenças das crianças, cuja taxa de mortalidade, embora não tenhamos estatísticas, sabemos ser verdadeiramente pavorosa.

Precisamos dizer antes de mais nada, que um jornal de provincia como este, de cuja redacção fazem parte creaturas absolutamente desinteressadas, e, por isso mesmo, dignas de toda a nossa consideração, deve ter, e tem de facto, á parte, é claro, a questão de propaganda, fins meramente educativos que viram de preferencia a população do concelho, dentro da qual, para não ultrapassarmos os despretenciosos limites da «Razão» nos queremos considerar com estando em familia.

Abrimos este parenthesis com o fim unico de responder áqueles que porventura possam classificar de comesiinho o recurso para que temos apelado, e que de resto, como já se viu, nada tem de original.

A função da autoridade sanitaria é, primeiro que tudo, prevenir as doenças, quer dizer, evitá-las, usando para isso de todos os processos que a ciencia nos ensina. Num meio culto, onde cada um sabe o que faz e os recursos não falham, é isso muito facil. Mas entre nós, onde a ignorancia campeia e, por assim dizer, só de politica se trata, reconhecemos ser difficil a execuçã de tal tarefa; tanto mais que o delegado de Saude, sobre quem recaem todas as responsabilidades, é, por via de regra um funcionario mal pago, que, não sendo rico como em geral sucede, terá que recorrer á clinica para acudir ás suas necessidades, ficando assim impossibilitado de se dedicar, como deveria, ás obrigações do seu cargo.

Ora é por esta razão, e ainda porque nos encontramos num meio onde a voz do padre é sempre ouvida, que nos lembramos de recorrer ao auxilio apontado, certos de que dele tiraremos resultado.

Aqui ao pé da porta, conforme por duas vezes já citamos, serviu-se dele muito proveitosamente o delegado de Saude de Amares; e mais longe, em Miçambique, onde ainda ha pouco era muito deficiente o numero de medicos, recorreu a autoridade sanitaria a processo identico, servindo-se para isso não só dos padres, como tambem de todas as autoridades espalhadas pelo matto; parecendo-nos, depois do que acabamos de expôr, ficar plenamente justificado o apêlo que vimos fazendo e no qual, se a «Razão» nos der abrigo, continuaremos insistindo.

Suponhamos que havia 4 Assembleias ou Grupos Sportivos que pagassem a modica quantia de 2000 mensais, pelo aluguer do campo, para treino dos seus jogadores.

Evidentemente que haveria muitos mais do que 3 Grupos e a importancia deveria ser muito mais elevada, mas como nós prometemos calcular as receitas muito por baixo, temos:

$$3 \times 2000 = 6000 \text{ mensais ou sejam } 72000 \text{ anuais.}$$

Cada desafio de foot-ball deveria render uma media de 40000, depois de feitas todas as despesas. Mas para os nossos calculos e na pior das hipoteses, calculemos-lhe um rendimento igual a metade do que seria justo esperar.

$$\text{Teremos: } 20000 \times 20 = 4.00000 \text{ anuais.}$$

O concurso hipico renderia um minimo de 25 \$10 por dia ou sejam na pior das hipoteses

$$25000 \times 2 = 50000 \text{ anuais.}$$

Egual rendimento se pode calcular a cada dia dos Concursos Atleticos ou sejam, ainda na pior das hipoteses:

$$25000 \times 2 = 50000 \text{ anuais.}$$

Ao torneio aos pombos não podemos atribuir menos de 30000 anuais.

O rendimento de 2 courts de tenis nunca poderia ser inferior a 50000 anuais.

Aos restantes jogos, treinos etc. calculemos-lhe: 30000 por mez ou sejam 360000 anuais.

Suponhamos a baixa media de 20 bnhos de chuva diarios, ao modico preço de 250 e teremos como rendimento do balneario:

$$5000 \times 30 = 150000 \text{ mensais ou sejam } 1.800000 \text{ anuais.}$$

Teriamos pois que os rendimentos minimos com que é licito contar, seriam:

Mensalidades . . .	720000
Foot ball	4.000000
Concurso hipico . . .	500000
Atleticos	500000
Torneio aos pombos . .	300000
Tenis	500000
Varios	360000
Balneario	1.800000
Total	8.680000

No proximo dia, apresentaremos as despesas que traria a constituição e conservação do nosso campo de jogos sportivos, o que hoje não fazemos por absoluta falta de espaço.

Viriato.

P. S. Um rapaz vimaranense que se encobre com um interessante pseudonimo, escre-

O jornal «A Razão» não tem incompatibilidades pessoais com a imprensa monarchica de Guimarães.

Gostaria imenso que em toda a imprensa vimaranense reinasse a mais absoluta harmonia, para que assim melhor se fizesse sentir a sua acção bairrista. Já por varias vezes aqui explanamos as razões da sua aparição e todos os nossos leitores sabem muito bem, que elas não são contra quem quer que seja, desde o momento que se porte com correcção e lealdade. Entendemos mesmo que tem sido um tanto prejudicados os nossos fins instructivos e de propaganda, com a attitude violenta a que nos tem obrigado a attitude dos detractores das instituições republicanas.

Nesta ordem de ideias nós diremos ao «Comercio de Guimarães», jornal aliás dos menos atacados por nós, que sempre que a discussão se nos apresente serena, sem insultos, nós assim a aceitamos. Mas se a imprensa monarchica cá do burgo, continuar com os seus insultos costumados, com a sua linguagem de-bragada contra a Republica e republicanos, terão na «Razão» a resposta á letra.

Muito temos aturado e fartos estamos de os poupar.

D'ora avante será, como se costuma dizer:

Dente por dente.

Repetimos novamente que nenhuma animosidade nos move contra quem quer que seja e que somente forçados enveredamos por esse caminho.

Parece-nos, pois, que não ha motivos para as queixas amargas do «Comercio de Guimarães».

Lá diz o ditado:

Assim como fizeres, assim acharás.

ve-nos extranhando e com razão, que não tenhamos incluído, na nossa ultima cronica, as corridas de bicicleta, sport tão apreciado pela mocidade vimaranense. Não falamos nas corridas de bicicletas e noutros divertimentos sportivos, como festas automobilistas, jogos de croquet, etc., para que não nos chamassem *fantasista*...

De resto, de esperar é que o desenvolvimento do campo sportivo, fosse muito maior do que todos os nossos calculos.

Viriato.

Durante o julgamento dos officios revolucionarios do 19 de Outubro, o sr. dr. Cunha e Costa, ex republicano que se fez monarchico por um despreito, aliás razoavel, e que hoje é o mentor intellectual do partido monarchico, declarou que a anciedade em que estava o publico por ouvir as declarações do *Dente de Ouro* não se justificava porque o *Dente de Ouro* limitar-se-hia a repetir a historia que lhe tivessem ensinado.

Os factos não desmentiram as palavras (caso raro) do sr. dr. Cunha e Costa.

O *Dente de Ouro*, conhecido na policia como monarchico integralista perigoso e por este mesmo motivo transferido para o Aljube, veio para o Tribunal de Santa Clara mentiroso e cínicamente declarar que era... republicano.

Limita-se a repetir o recado ensinado pelos seus mentores, Padre Lima, etc... e por este motivo os jornais monarchicos vem fazendo uma politica miseravel contra a Republica.

Não, provem primeiro que não são verdadeiras as acusações do dr. Barbosa Viana... mas isso é que eles não são capazes de fazer...

Triste ideia

Causou pessima impressão em toda a cidade, a local dos *Ecos de Guimarães* em que se pretendia atingir a nobre classe dos officios do Exercito.

Um fremito de desprezo passou por todos os que a leram.

E o «Comercio de Guimarães» ainda diz que «A Razão» é conflictuosa...

No nosso ultimo numero já castigamos, a desfaçatez inqualificavel do gesto dos «Ecos de Guimarães». Hoje somente lhe diremos:

Não insulta quem quer.

Tentros

Do Diario de Noticias:

«A gloriosa comedianta esteve em Lisboa duas vezes, salvo erro tendo representado no Ginasio e no Dona Amelia (dois teatros que arderam...).

A leitura desta noticia traz-nos á mente a seguinte pergunta:

Quando arderão os de Guimarães? A occasião é propicia...

Não haverá maneira desta gente tomar juizo... adoptando todas as medidas tendentes a evitar uma tragedia?

Já era tempo.

Comerciantes

Vai grande zaragata nos meios comerciais, contra o ultimo decreto do Governo da Republica, em que se procura pôr termo aos lucros ilicitos do

SHELL
A melhor gasolina

Mário Jorge.

comercio e industria, que tanto tem contribuido para o encarecimento insuportavel da vida.

Ameaça-se a Governo, etc...

Senhores comerciantes, o paiz de que vos tendes escarnejado, ja vos conhece e não vos tolerará a minima violencia.

Achamos justo o decreto e sobretudo muito necessario, porque realmente não se pode permitir que o comercio e industria continuem a auferir os extraordinarios lucros, que ha uns 2 anos veem auferindo á custa do pobre consumidor.

Basta.

COMUNICADO

Tendo chegado ao meu conhecimento que pessoas mal intencionadas e sem dignidade alguma se têm servido do meu nome para assim obter o bom resultado de seus pedidos e seus reservados interesses, previno todos os meus amigos, quer pessoais, quer politicos, para que os não atendam, a não ser que se apresentem com cartão meu ou carta assinada por mim.

Por este motivo é possível que esteja em falta de agradecimentos, o que agradeço por este meio, pedindo desculpa desta minha involuntaria falta.

Guimarães, 24—3—1923.

José Fernandes Ribeiro Gomes.

Secretario da Administração do concelho.

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª Publicação)

Correm no Juizo de Direito da comarca de Guimarães, citando Francisco José de Freitas, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Emilia Rosa, moradora que foi na freguezia de S. João da Ponte, desta comarca, e no qual é inventariante o viuvo Domingos José de Castro, da mesma freguezia, e deduzir os seus direitos, querendo.

Guimarães, 13 de Março de 1923.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Amadeu G. Guimarães.

O escrivão do 3.º officio

Luiz Candido Lopes.

Constituição de Sociedade

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Ponce de Leão, foi constituída uma sociedade commercial por cotas, de responsabilidade limitada, que será regulada pelo constante das clausulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «**Empresa Cine Parque, Limitada**», e tem a sua sede em Vizela, e a duração é por tempo indeterminado a começar nesta data.

2.º

O seu objecto é a exploração de cinema que vai edificar em Vizela, bem como qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios acordem.

3.º

O capital social é de **50 contos**, em dinheiro, integralmente realisado, sendo de **20 contos** a cota do socio Francisco Moreira de Sequeira Junior, de **10 contos** a de cada um dos socios Alberto Pinto de Souza e Castro e Manoel Carneiro de Matos e de **5 contos** a dos socios Raul Lopes Freire e Cezar Ramos.

§ 1.º — Por simples deliberação da gerencia poderá aquêl capital ser elevado a **100 contos**, tendo os socios direito a subscrever para o aumento com uma importancia igual á que possuam na sociedade, para o que deverão declará-lo á gerencia, em carta registada que lhe dirigirão no prazo de 15 dias a contar da data em que ella pela mesma forma lhes tenha feito convite para tal.

§ 2.º — O capital não subscripto poderá ser colocado pela gerencia como melhor entender, ficando ella também autorisada a outorgar e assinar a respectiva escritura de aumento.

4.º

A gerencia, com dispensa de caução, fica a cargo dos socios Francisco Sequeira e Alberto Pinto de Souza, cada um dos quais poderá firmar em nome da sociedade os documentos de mero expediente que lhe respeitem, devendo os que para ella envolvam responsabilidade sêr assinados pelos dois.

§ unico — A gerencia dividirá entre si os serviços como melhor entender, fazendo constar de acta a sua

deliberação sobre o assunto e terá como remuneração dez por cento dos lucros liquidos accusados em cada balanço, se outra superior lhe não fór fixada pela Assembleia Geral em que fór discutido e aprovado esse balanço.

5.º

A cessão de cotas a estranhos fica dependente do expresseo consentimento da sociedade.

§ unico — Do disposto neste artigo fica exceptuado o socio Sequeira, que poderá ceder 10 contos da sua cota a quem quizer indicando tão somente á sociedade o nome do cessionario.

6.º

Atualmente será dado um balanço com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros liquidos nêl apurados, deduzidos 5% para fundo de reserva legal e a percentagem fixada para retribuição da gerencia nos termos do §.º Unico do art.º 4.º, ser divididos pelos socios na proporção do capital da cota de cada um, sendo na mesma proporção suportados os prejuizos.

7.º

Os socios poderão examinar a escrita social, bem como os documentos que lhe respeitem sempre que o desejem, não podendo, porem, fazê-lo de modo a embarçar o regular andamento dos serviços da sociedade.

8.º

Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, continuará a sociedade com os seus herdeiros ou representantes que nomearão um de entre si que os represente na sociedade.

9.º

Em qualquer caso de dissolução proceder-se-há á partilha dos haveres sociais conforme fór resolvido na Assembleia Geral que a votar, ficando desde já estipulado que se algum dos socios o reclamar será o estabelecimento social adjudicado, em glóbo, áquele que, em licitação aberta entre todos, melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

10.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a anticipação de 15 dias, sem prejuizo das formalidades

Estabelecimento de Fazendas Brancas e Miudezas

DE

Matos, Teixeira & C.ª

66 — Praça de D. Afonso Henriques — 66

GUIMARÃES

Sapataria Elegante

DE

Artur de Oliveira Sequeira

Sortido completo de calçado para homem, senhora e criança

Largo do Priór do Crato, 48 — Guimarães

FARMACIA NORMAL DE GUIMARÃES

— DE —

Manoel Jesus de Souza

17, Praça D. Afonso Henriques, 20

Laboratorio de produtos quimicos e especialidades farmaceuticas:

solutos esterilizados, cuidadosamente dosados.

Aviamento escripturoso de receptuario medico e com produtos

escolhidos recebidos directamente do estrangeiro.

GRANDE STOK DE ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS.

Posto de socorros: } Mutualidade Portuguesa
0 Trabalho

Officina de vassouras e escovas de piassaba e espanadores de cabelo

DE

Clementino Machado

Mêdolo — FAFE

Concerta só as vassouras

fabricadas nesta officina

legais prescritas para os casos especiais fixados na lei.

11.º

Os socios renunciam ao direito de requerer imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais, perdendo a favor da sociedade tudo o que nela tiver, o que infringir o estipulado.

12.º

Para as questões emer-

gentes deste contrato entre os socios, seus herdeiros e representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da Comarca de Guimarães, com expressa renuncia de qualquer outro.

Porto, 9 de Março de 1923.

O notario,

José Guilherme Pinto Ponce de Leão.

Fernandes Guimarães & Irmão, Sucessores

RUA DA REPUBLICA, 88 a 92 --- GUIMARÃES

DEPOSITO DA POLVORA DO ESTADO

Vidrarla, cristais e louças. Tinta, ollos, vernizes e cimento. Artigos para caçadores.
Grande sortido em serviços de louça, para mesa, chá, café e lavatorio

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Quereis vestir bem e pelos ultimos figurinos? Visitai a

Alfaiataria Progresso da Moda

— DE —

Gaspar Lopes Ribeiro

Rua da Republica, 93 -- 97

GUIMARÃES



Casa das Novidades

Largo da Feira do Leite --- GUIMARÃES

Papelaria, tabacaria, perfumarias e miudezas. Grande sortido em postais ilustrados. Musicas para piano e cordas para instrumentos. Caixas de papel com 50 tolhas e 50 envelopes desde 1 a 8 escudos, e muitos outros artigos a preços convidativos.

GUARDASOLARIA VIMARANENSE

DE—

Martins, Faria & C.^a, L.^{da}

51, Largo do Prior do Crato, 54 — (Junto ás escadinhas)

Deposito de guardasois e chapéus. Concertam-se os mesmos

Vendas por junto e a retalho

Casa Penhorista Vimaranense

Fundada em 1880

Propriedade de PEIXOTO, ROCHA & C.^a

Legalmente habilitados

Operações sobre valores de ouro, prata, platina, pedras preciosas e papeis de cré lito

Rua da Republica, 144 — GUIMARAES

Ferragens, Cutelarias e Pentes

DE

A. J. Ferreira da Cunha

38, Praça D. Afonso Henriques, 39 (Toural)

Vendas por junto e a retalho

GUIMARÃES

Antiga Casa Alemã

DE

Cardoso & Irmão

GUIMARÃES

Modas e miudezas

Fazendas brancas

LANIFICIOS

Antiga mercearia e Confeitaria

DA PORTA DA VILA

DE

Antonio de Sousa Guise

Deposito de Vinhos da Companhia Vinicola e Aguas Sameiro

24, Rua da Republica, 28 — GUIMARAES

SERRALHERIA MECANICA E CIVIL

— DE —

Antonio Gonçalves Coelho

Vigamentos, cofres, casas fortes, gradeamentos, veios, chumaceiras, tambores, etc.

EXECUTA-SE QUALQUER TRABALHO DE TORNO E FUNDIÇÃO

Largo da Republica do Brazil, 21

"A RAZÃO."

Semanario Republicano

ASSINATURAS

PUBLICAÇÕES

Semestre 3,50 centavos

Anuncios e comunicados, contracto

Numero avulso 20

especial

Ao Cidadão